

CONVERSÃO DE ALIMENTAÇÃO EM AVES

Tradicionalmente, a maioria das aves de companhia são alimentadas exclusivamente à base de misturas de sementes comercializadas para as diferentes espécies. Uma alimentação constituída unicamente por sementes não é adequada e pode estar na origem de diversos problemas médicos nas aves. De modo geral, as sementes são demasiado ricas em gorduras e carentes em proteína, muitas vitaminas e minerais. Mesmo que sejam fornecidos outros alimentos, como fruta e vegetais frescos, muitas aves recusam-nos e consomem apenas um ou dois tipos de sementes, agravando ainda mais os problemas nutricionais. Atualmente, podemos encontrar no comércio de animais de companhia rações especificamente formuladas para diferentes aves, desde Passeriformes (ex. canários) até várias espécies de Psitaciformes (ex. periquitos, caturras, papagaios, araras).

Uma ave que se alimentou de sementes durante toda a vida tem de ser “ensinada” a consumir ração. A mudança da alimentação tem de ser feita de forma gradual e o peso da ave deve ser monitorizado, para garantir que a transição está a decorrer de forma adequada. Assim, o processo decorre em duas fases:

1. Fase preparatória

Esta fase tem uma duração de 2 a 3 semanas. Durante este período, é adicionado cerca de 10% de ração à mistura de sementes que a ave está acostumada a consumir. Deste modo, “mostramos” às aves que a ração é algo comestível.

2. Comutação

Durante esta fase, deixamos de misturar a ração com as sementes. Os comedouros são cheios de ração diariamente e, nalguns dias, a ave tem acesso a uma pequena quantidade de sementes, que são fornecidas num pequeno comedouro à parte. Desta forma, prevenimos que a ave faça um jejum excessivamente prolongado. À medida que o tempo passa, aumenta o número de dias durante os quais a ave não tem acesso às sementes. Deve seguir o seguinte calendário:

Dia	Alimento	Dia	Alimento
1	Ração	23	Ração + sementes
2	Ração + sementes	24	Ração
3	Ração	25	Ração
4	Ração + sementes	26	Ração
5	Ração	27	Ração
6	Ração	28	Ração + sementes
7	Ração + sementes	29	Ração
8	Ração	30	Ração
9	Ração	31	Ração
10	Ração + sementes	32	Ração
11	Ração	33	Ração
12	Ração	34	Ração + sementes
13	Ração	35	Ração
14	Ração + sementes	36	Ração
15	Ração	37	Ração
16	Ração	38	Ração
17	Ração	39	Ração

18	Ração + sementes	40	Ração + sementes
19	Ração	41	Ração
20	Ração	42	Ração
21	Ração	43	Ração
22	Ração	>44	Ração

Aspetos a tomar em atenção:

- A transição de alimento não deve ser efetuada em aves adquiridas há menos de um mês, nem em aves que não se encontrem totalmente saudáveis;
- Durante a transição de alimento, as aves devem ser observadas cuidadosamente e pesadas com frequência (todos os dias, para as aves de porte pequeno a médio; duas vezes por semana, para as aves de grande porte);
- É importante avaliar o aspeto dos dejetos da ave durante a comutação do alimento, devendo ser notadas quaisquer alterações na cor, volume, consistência e/ou frequência das dejeções;
- Quando remover o comedouro das sementes, é necessário não esquecer de remover também as sementes caídas no fundo da gaiola;
- Deve fornecer o alimento sempre à mesma hora, na quantidade recomendada pelo fabricante;
- Pode colocar a ração no comedouro habitualmente utilizado pela ave e as sementes num comedouro menor e de acesso mais difícil, para estimular a ave a consumir a alimento formulado;
- Se a ave se recusar a consumir a ração formulada, pode recorrer a alguns estratagemas:
 - Mude o ambiente da ave e remova todos os poleiros, brinquedos e comedouros, colocando a ração no fundo da gaiola;
 - Coloque o alimento sobre um papel branco, para facilitar a visibilidade dos grânulos de ração;
 - Humedeça ou aqueça o alimento;
 - No caso das aves de menor porte, coloque a ração sobre um espelho, o que estimula estes animais a comer, por competição com um presumível rival;
 - No caso das aves maiores e habituadas a andar fora da gaiola, dê-lhes o alimento à hora da refeição, num prato, e finja que brinca ou come a ração.
- Se a condição física da ave se deteriorar durante a transição de alimento, deve voltar a fornecer o alimento anteriormente conhecido e deixar que a ave recupere a sua forma antes de tentar novamente a transição.

Entre em contacto com o Médico Veterinário se verificar:

- Alterações no comportamento: ave inquieta, aparentemente fria, com as penas eriçadas, que se recuse a brincar ou a cantar/falar;
- Alterações nos dejetos: fezes muito líquidas ou com volume significativamente reduzido e aumento da porção branca dos dejetos (designada uratos); alteração da cor das fezes para amarelo ou verde-escuro;
- Perda de peso: perda de peso superior a 10% em pesagens sucessivas (3 g num periquito, 10 g numa caturra, 40 g num papagaio). ©